

A rede colaborativa RIQUAL: Análise e Desenvolvimento Futuro

António Ramos Pires

antonio.pires@estsetubal.ips.pt

UNIDEMI-New University of Lisbon and Polytechnic Institute of Setúbal

Margarida Saraiva

msaraiva@uevora.pt

Universidade de Évora and BRU-UNIDE/ISCTE-IUL

Ana Rolo

ana.rolo@esce.ips.pt

Polytechnic Institute of Setúbal

Resumo:

As pequenas equipas de I&D, como é o caso da Qualidade, enfrentam relativamente mais dificuldades que outras áreas. Em pequenos países como Portugal, as dificuldades alargam-se e aprofundam-se, dificultando a criação de linhas e equipas de investigação.

Em 2010, os autores constatarem o fraco conhecimento mútuo entre Investigadores da Qualidade, em Portugal, a par da ausência de sinergias entre grupos e indivíduos, tendo surgido a ideia de organizar um 1º encontro para discutir a questão, onde se decidiu criar uma rede de investigadores (RIQUAL), que tem vindo a desenvolver Encontros anuais. A Rede tem feito um percurso interessante, conseguiu já alguns resultados, tais como: uma revista científica, um livro com aplicações práticas e o início de alguns projetos em parceria. Contudo, importa refletir sobre as vias de desenvolvimento futuro.

Na ausência de literatura sobre redes colaborativas, a nível de profissionais, socorremo-nos da literatura sobre redes a nível de organizações, tentando extrair ensinamentos para a RIQUAL.

Os grandes desafios concentram-se na gestão da Rede, implicando em particular a estrutura, as relações, a avaliação do desempenho e os ganhos e o alinhamento estratégico entre os cooperantes e parceiros. Existe grande unanimidade em considerar que, a integração e a coordenação, trazem vantagens aos membros da rede e que a coordenação deve ser considerada como um mecanismo administrativo para alcançar a integração.

Palavras-chave: Cooperação, Coopetição, Investigação, Qualidade, Redes